

PROJETO de VOLUNTARIADO
Centro Social Nossa Senhora de Fátima
Fraternidade Franciscana da Divina Providência
Padaie – Oecusse - Timor Leste



Introdução

As Irmãs Franciscanas da Divina Providência chegaram a Oecusse em abril de 2002 e desde então têm trabalhado em prol da comunidade e em especial das crianças da pequena localidade de Padiæ, a +/- 5 km da capital do enclave, Pante-Makasar.

A Associação “Por Timor” apoia as Irmãs Franciscans na sua Missão desde 2004. Neste momento há 45 crianças apadrinhadas e é enviado, regularmente, material de apoio à educação e à saúde.

Em 2013 um dos elementos da Associação deslocou-se ao território para trabalhar como voluntário. No regresso, a jovem Marta Rodrigues, de 20 anos, decidiu que esta experiência enriquecedora podia e devia ser partilhada com outros jovens (ou menos jovens) voluntários.

Assim nasceu esta ideia de organizar viagens solidárias até ao outro lado do Mundo onde nos entendemos a falar português.

1. Projeto: Organização de viagens e estadias de no mínimo 4 semanas no Centro Social de Nossa Senhora de Fátima de Padiæ (CSNSFP) para trabalho voluntário.

2. Objetivos:

Para o voluntário

- Experiência de voluntariado em meio protegido
- Conhecimento de uma realidade nova e muito diferente
- Intercâmbio cultural e abertura de espírito
- Aproximação à lusofonia (a língua portuguesa no mundo)
- Desenvolvimento/aproveitamento das potencialidades/aptidões de cada voluntário (programa adaptado às preferências individuais)
- desenvolvimento pessoal (aprender a integrar e respeitar regras de uma comunidade de acolhimento)

Para o CSNSF

- Ajuda no trabalho com as crianças e jovens
- Dinamização da língua portuguesa
- Desenvolvimento local

3. Papel da Associação “Por Timor”:

- Fazer a ponte entre os voluntários e o CSNSF.
- Organizar informação/formação preparatória
- Organizar a viagem e a estadia
- Dinamizar parcerias com escolas e outras entidades
- Subscrever um seguro de viagem

4. Papel das Irmãs Franciscanas:

- Acolhimento, alojamento e alimentação dos voluntários em Díli
- Acompanhamento nas formalidades e transferência para Oecusse (viagem de barco)
- Acolhimento, alojamento e alimentação dos voluntários em Padiae
- Programação do trabalho do voluntário durante a estadia
- Acompanhamento deste trabalho e sua adaptação às aptidões/preferências individuais

5. Programa de ação:

1 Sessão de informação:

- Apresentação do projeto e seus objetivos
- Requisitos para poder participar
- Condições gerais

3 Sessões de formação:

- Contextualização do voluntariado
- História de Timor-Leste
- Cultura timorense
- Condições locais e precauções a ter (saúde/comportamento)
- Objetivos a cumprir
- Elaboração de projeto individualizado de voluntariado (direcionado para cada um dos participantes)

Organização da viagem Porto/Lisboa → Díli → Oecusse

- Escalas organizadas (opcional: hotéis e transfers)
- Receção no aeroporto de Díli (quartas ou sábados) e transfer para a Casa das Irmãs Franciscanas
- Estadia de 1 ½ dias em Díli na casa da Fraternidade, visita livre de Díli
- Partida para Oecusse de barco (partidas segunda ou sexta, viagem noturna +/- das 18h às 6h)
- Acolhimento e transporte pelas Irmãs do porto até à Missão

- Estadia em Oecusse
- 1.º dia: dia de descanso
- Estadia de no mínimo 2 semanas com alojamento e alimentação
- Atividades com as crianças e jovens, partilha das tarefas domésticas, trabalho com a comunidade local (programa a estabelecer caso a caso ajustando aos interesses/aptidões de cada um)
- Regresso a Díli de barco numa terça ou sábado (acompanhamento ao cais e na viagem)
- Regresso/estadia em Díli
- Estadia em Díli de 2 dias, com alojamento e visita à cidade
- Partida de Díli para Porto/Lisboa

6. O voluntário:

- O voluntário terá que pagar a sua viagem, os vistos, os transfers e alojamento durante a viagem até à chegada a Díli
- Terá de se comprometer a cumprir as regras da Associação e também das Irmãs Franciscanas devendo comprometer-se a respeitar o código de boa conduta que lhe será previamente dado a conhecer e a assinar.

Conclusão

Com vista a assegurar o bom desenrolar de toda a viagem e estadia mas também de dar às famílias a certeza de um acompanhamento seguro, assinarão as partes um contrato de voluntariado especificando as suas obrigações e direitos.
